

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Nesta semana destacaremos dois importantes indicadores para a atividade econômica, publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): a Pesquisa Mensal Industrial (PIM-BR) no mês de setembro e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador de inflação, para outubro.

A produção industrial nacional no mês de setembro registrou um avanço de 2,6% frente ao mês de agosto - a quinta alta consecutiva. Resultado este que faz a produção nacional recuperar a perda de 27,1% nos meses de março e abril e chega a um patamar 0,2% superior ao nível registrado pré pandemia, em fevereiro. Dessa forma, é possível observar que a economia vem se recuperando diante das flexibilizações e melhora da pandemia no país, com o retorno das atividades industriais.

Na análise setorial, a produção industrial nacional apresentou avanço generalizado, com 22 das 26 atividades em alta na passagem de agosto para setembro. O principal destaque vai para *veículos automotores, reboques e carrocerias*, que apresentou crescimento de 14,1% no mês e acumula uma expansão expressiva de 1.042,6% nos últimos cinco meses. No entanto, o setor foi o primeiro e maior impactado pela paralização das atividades industriais devido a pandemia e, mesmo com esse resultado positivo, ainda se encontra 12,8% abaixo do nível registrado em fevereiro. Por outro lado, as *indústrias extrativas* foram o destaque negativo do mês, com retração de 3,7% - interrompendo três resultados positivos seguidos. Nesse sentido, como a atividade vinha em uma rota crescente nos últimos meses, mesmo com a perda de setembro as indústrias extrativas se encontram 5,7% acima do nível pré pandemia.

Na comparação com setembro de 2019, a indústria interrompeu a sequência de dez meses de resultados negativos e apresentou crescimento de 3,4%. Ainda assim, no acumulado de 2020 a indústria acumula recuo de 7,2%, e nos 12 meses finalizados em setembro uma queda de 5,5%.

A inflação nacional avançou 0,86% em outubro: a maior alta para o mês desde 2002 (+1,31%). Em 2020 o índice acumula alta de 2,22% e de +3,92% no acumulado em 12 meses finalizados em outubro.

Desse modo, entre os nove grupos pesquisados, oito apresentaram avanços na passagem de setembro para outubro. O maior impacto nos preços veio de *Alimentação e bebidas*, com alta de 1,93%, no entanto, apresentou desaceleração quando comparado a setembro (+2,28%). Esse movimento se deu, principalmente, por causa da alta menos intensa em alguns alimentos para consumo em domicílio, como o *arroz e óleo de soja*. O segundo maior impacto veio de *Transportes*, com avanço de 1,19% nos preços, influenciada pela maior demanda, devido a flexibilização do isolamento social, que pressionou a alta nos preços de passagens aéreas.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha
cbrocha@firjan.com.br

Nayara Freire
nlcosta@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

09/novembro a 13/novembro

10/novembro:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal Regional: PIM-PF/RJ
- Ref. Set 20

11/novembro:

- IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio - PMC
- Ref. Set 20

13/novembro

- Banco Central: Índice de Atividade Econômica - IBC-Br
- Ref. Set 20